

Análises

As margens financeiras da vertical Leite em Pó

📅 23/08/2023 1 COMENTAR



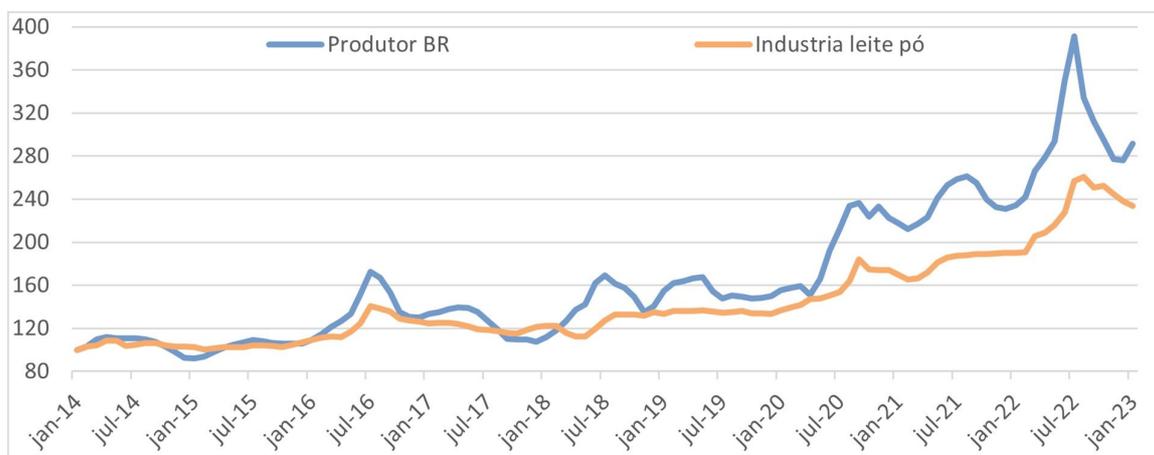
Alziro Vasconcelos Carneiro
Paulo do Carmo Martins
Manuela Sampaio Lana
Samuel José de Magalhães Oliveira

O formato em pó é como usualmente o leite é transacionado no mercado internacional. Isso significa que o preço do produto no atacado, no mercado interno, é fortemente influenciado pelo preço de comercialização no mercado externo e pela taxa de câmbio.

Por ser um produto relativamente fácil de ser produzido, embora exija investimentos específicos em torres de secagem, o preço do leite pago ao produtor no mercado interno é o ponto balizador da competitividade do processamento. A pergunta é: compensa produzir internamente ou importar? Portanto, a comparação da margem da indústria é muito importante para a avaliação da competitividade deste produto.

O Gráfico 1 apresenta a variação do preço do leite ao produtor, pago pelas empresas que secam leite no Brasil e o preço do leite em pó comercializado no atacado, no período de janeiro/2014 a fevereiro/2023. Os dados estão apresentados em números-índice para permitir a comparação de preços de magnitudes diferentes.





Fonte: CEPEA e IBGE

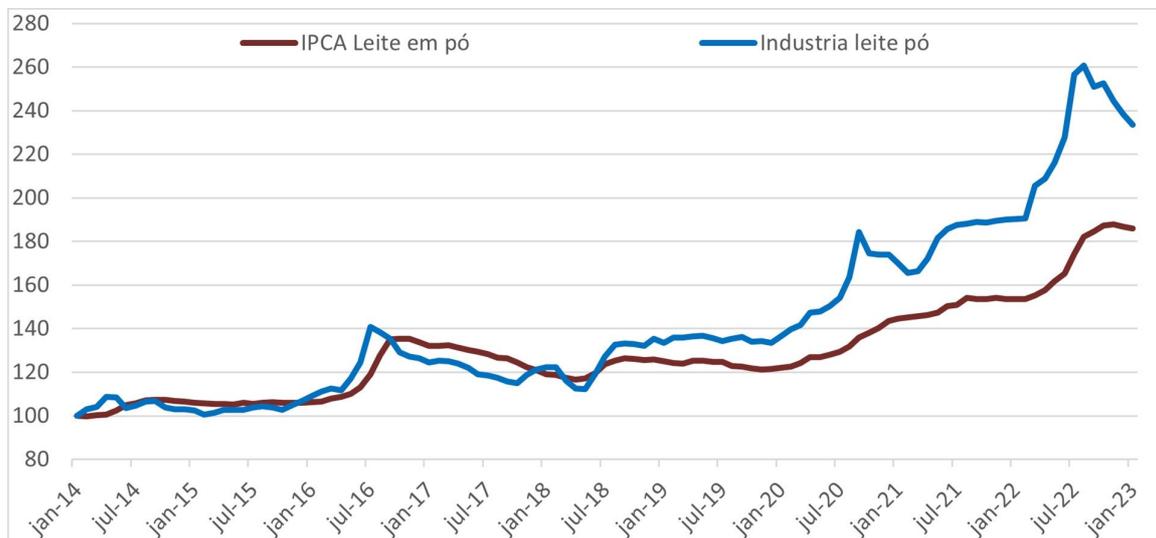
Durante o período longo de estagnação que o setor lácteo vive, com nove anos completados, em que produção e consumo pouco variam, chama a atenção a perda de margem das empresas que processam Leite em Pó, abrindo ampla possibilidade para a importação e tornando praticamente impossível o Brasil se valer do mercado internacional para dinamizar a produção interna.

Somente em dois momentos da série histórica considerada neste artigo a margem da indústria cresceu. Foi entre nov./2014 e mar./2015 e entre set./2017 e fev./2018. Num período de 110 meses, os preços recebidos pela indústria de leite em pó correram na frente do preço pago ao produtor em apenas doze meses. Portanto, dificilmente o Brasil será exportador de leite em forma de commodity (Leite em Pó), a permanecer as condições vigentes nos últimos nove anos. Em fevereiro de 2023 o preço ao produtor acumulou variação de 191,7%, enquanto a indústria teve seus preços majorados no atacado em 133,4%.

O Gráfico 2 compara os preços de compra e venda ocorridas pelo varejo para o leite em Pó. Portanto, permite entender o comportamento da margem financeira dos supermercados e congêneres na venda deste produto. Na série histórica de 110 meses a margem do varejo cresceu entre jun./2014 e nov./2015 e entre out./2016 a nov./2017. Entre o curto tempo de mar./2018 e mai./2018 este comportamento também foi registrado. No restante os preços da indústria correram na frente dos preços praticados pelo varejo, num total de 69,1%. No acumulado, em fevereiro o



Gráfico 2. Variação dos preços de compra e venda ocorridas pelo varejo para o leite em pó, no período de janeiro/2014 a fevereiro/2023. Janeiro/2014=100.



Fonte: CEPEA e IBGE

Portanto, ao contrário do senso comum, o varejo teve retração em suas margens de comercialização, principalmente a partir de julho de 2018, com estreitamento contínuo a partir daí, durante e após a pandemia.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário





ENVIAR

Estou chocada com este pergunta, como assim compensa produzir internamente ou importar?

Mais em **Análises**

Benchmarking destaca números de custos e margens de lucro para UHT e muçarela

Publicado em 28/09/2023

Veja nesta análise: Quais fatores mais impactaram nos custos do UHT e da muçarela no mês de agosto?

LEIA MAIS



Publicado em 26/09/2023

Veja nesta análise: O que podemos esperar para as importações nos próximos meses?

LEIA MAIS

Agregação de valor ao leite fluido

Publicado em 21/09/2023

Veja nesta análise: Quais são as principais possibilidades de agregação de valor ao leite fluido no mercado brasileiro

LEIA MAIS

Copyright © 2023 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados

